

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Bandeirantes S.A. e Empresas Controladas, financeiras e não financeiras, elaboradas na forma da Legislação Societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1999.

CONJUNTURA ECONÔMICA

O segundo semestre de 1999 foi marcado pelo processo de ajuste da economia brasileira aos sistemas de câmbio fluante e metas inflacionárias, implementados pelo governo ainda no primeiro semestre do mesmo ano. A inflação se manteve como foco, tendo sido necessária a administração bastante cautelosa da política monetária no último trimestre, quando se verificou maior pressão sobre os índices de preços. A trajetória de queda da taxa de juro básica, mantida até setembro, deixou de prevalecer, mantendo-se a taxa Selic estável em 19% a.a. nos últimos meses do ano.

A ameaça inflacionária fez reafirmar a tendência de recuperação da atividade econômica e a flexibilização do crédito para o consumidor final. A forte alta do dólar nos primeiros cinco meses do semestre contribuiu para o aumento da pressão sobre os índices de preços, exigindo forte empenho do Banco Central na administração das expectativas e na geração de fluxo externo mais favorável. A perspectiva de melhora do fluxo cambial, marcada pelo menor volume de vencimentos externos em 2000, e os sinais de recuperação do volume de exportações foram alguns dos fatores que favoreceram o recuo da taxa de câmbio já a partir de dezembro de 1999, que deverá ser sustentado ao longo de 2000. O recuo dos índices de preços a partir também de dezembro, favorecido pela valorização cambial e pela baixa atividade econômica, deverá permitir a retomada da trajetória de queda do juro ao longo de 2000. A meta inflacionária para 2000 deverá ser cumprida com sucesso, porém, demandará administração cautelosa da evolução dos índices de preços no segundo e no terceiro trimestres, quando deverão se manter pressionados em relação às metas desses períodos.

Dessa forma, em 2000, a atividade econômica deverá confirmar os sinais de lenta recuperação já verificados nos últimos meses de 1999. O setor externo continua sendo variável determinante na administração da política econômica brasileira, apontando a melhor percepção do investidor externo em relação ao "risco Brasil". Além disso, os sinais de recuperação da capacidade de crescimento da economia mundial em 2000 deverão favorecer o aumento das exportações brasileiras no ano.

Dessa forma, a consolidação dos atuais sistemas de câmbio fluante e metas inflacionárias em 1999 abriu as portas para o processo de recuperação da economia brasileira nos próximos anos.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

BANCO MÚLTIPLO

Resultado O Banco Bandeirantes apresentou um Resultado Líquido de R\$ 2.441 mil no 2º semestre do corrente ano, propiciando a redução de seu prejuízo para R\$ 2.368 mil no exercício. O seu Resultado Consolidado apresentou lucro líquido de R\$ 3.687 mil no exercício, revertendo seu prejuízo de R\$ 39.491 mil em 1998. O Resultado Bruto da Intermediação Financeira consolidado foi de R\$ 370.986 mil (R\$ 329.359 mil em 1998).

Patrimônio Líquido No decorrer do ano de 1999 o Banco recebeu dois aportes de capital da parte de seus acionistas, liderados pelo seu controlador (Caixa Geral de Depósitos, maior instituição financeira portuguesa), evidenciando a confiança nele depositada pelos mesmos. O primeiro aporte, ocorrido em junho de 1999, foi no montante de R\$ 53.400 mil e o segundo, a ser concretizado em janeiro de 2000, embora o depósito do controlador tenha ocorrido em dezembro de 1999, no montante de R\$ 100.343 mil. O Banco encerrou o exercício com capital e patrimônio superiores aos determinados pelos órgãos reguladores (Acordo da Basileia), a despeito das alterações na legislação e da expansão de suas atividades (operações de crédito).

Comercial/Clientes Visando melhor servir seus clientes, proporcionando atendimento especializado e diferenciado aos mesmos e, simultaneamente, aumentar a sua produtividade e eficiência, o Banco Bandeirantes implantou o projeto de segmentação de clientes, com a designação, na maioria de suas agências, de gerentes específicos e especializados para atender os diferentes perfis e portes de seus clientes pessoas físicas e jurídicas, tendo, inclusive, criado 8 plataformas para atendimento das empresas de maior porte. Foram, também, criadas novas famílias de produtos para segmentos específicos e definidos, para cada segmento, números máximos de clientes a serem atendidos por gerente. Foram, tanto foram treinados e recrutados interna e externamente gerentes com perfis específicos para cada segmento.

Crédito A despeito da conjuntura adversa, o Banco apresentou expansão de 14,4% em suas operações de crédito em relação à posição de 31 de dezembro de 1998, graças à reorganização da área de crédito, com a divisão de suas equipes de análise por especialidades (Crédito Varejo, Middle Market e Corporate), seguindo a segmentação implantada no Banco, bem como pela implantação de equipes de analistas de crédito regionais, proporcionando maior sinergia com a Área Comercial, e pela distribuição da carteira por rating, faixa de risco e segmento de atuação com expressiva redução no prazo de análise das propostas. Além da expansão da carteira de crédito, obteve-se, também, uma queda de 59,4% na carteira de atrasos (R\$ 65,3 milhões em dezembro de 1999 e R\$ 160,9 milhões em dezembro de 1998).

Com relação à política de provisões para créditos de liquidação duvidosa, o Banco Bandeirantes, sempre mantendo sua postura conservadora, constituindo provisões acima das determinadas pela Resolução 1.748, obteve queda substancial (60,7%), totalizando R\$ 120,4 milhões contra R\$ 306 milhões no exercício anterior.

No final deste exercício foi realizada uma operação de securitização com valor de cessão R\$ 51,5 milhões, que obedeceu às novas resoluções do Banco Central.

O Banco também obteve expressivos resultados na recuperação de créditos compensados contra os de Liquidação Duvidosa, recuperando neste exercício R\$ 21 milhões contra R\$ 13 milhões no exercício anterior. A despesa de provisão com devedores duvidosos no exercício foi de R\$ 99 milhões, que representou 5,38% dos ativos de crédito, contra 6,06% no exercício anterior.

Tecnologia – “Bug” do Ano 2000

Foram adaptados e certificados os programas de mainframe (70 sistemas). Foi também adequada toda a infra-estrutura de hardware e de software básico e elaborado Plano de Contingência.

Tal esforço permitiu que o Banco não tenha apresentado ou sofrido quaisquer contratempos pela passagem do ano.

Recursos Humanos Dando prosseguimento à sua política de ajustes iniciada em 1998, o Sistema Financeiro Bandeirantes encerrou o exercício com 5.691 funcionários (6.441 funcionários no final de 1998).

Foram realizados diversos treinamentos e cursos internos, com um total de 4.430 participações no período, envolvendo 64.860 horas, destacando-se aqueles voltados para as atividades de negócios e de atendimento a clientes, também em decorrência da segmentação de clientes e canais de atendimento.

Pontos de Atendimento

Em 31 de dezembro de 1999, o Banco Bandeirantes contava com um total de 553 pontos de atendimento no País, representados por 168 agências, 79 PAFs, 266 PABs e 40 PAEs, além de agências em Nova York e Grand Cayman e escritórios de representação em Miami e Buenos Aires. Possui, também, uma subsidiária integral, Banco Bandeirantes Grand Cayman Inc.

Investimentos

Os investimentos em tecnologia e na reforma, modernização e adequação da rede atingiram a cifra de R\$ 34 milhões no ano de 1999.

Tesouraria

Em 19 de outubro de 1999 foi lançado programa de CDs (Certificados de Depósito) na Filial Cayman, com colocação integral dos US\$ 100 milhões em Títulos. Em 13 de dezembro de 1999 foram renovados US\$ 100 milhões em Eurobônus.

Destaque-se, também, o expressivo crescimento da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 1.737 milhões para R\$ 3.413 milhões.

BANCO DE INVESTIMENTO

Administração de Recursos de Terceiros

O Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas pela controlada, Banco Bandeirantes de Investimentos – BBI, atingiu em 31 de dezembro de 1999 um montante de R\$ 1.584 milhões, representando uma variação patrimonial de 36,7%. No mesmo período, a carteira de Fundos de Investimento cresceu 40,21%.

O **Fundo Bandeirantes Maxi DI**, fundo de perfil muito conservador, totalmente indexado ao CDI, apresentou um crescimento de 262,23% no ano. Sua rentabilidade foi de 24,83%, equivalente a 99,15% do CDI-over.

O **Fundo Bandeirantes Maxi Institucional**, que iniciou suas atividades em março de 1999, encerrou o ano com um Patrimônio de R\$ 140 milhões, com uma rentabilidade de 17,59% no período, equivalente a 102% do CDI-over.

Em agosto de 1999 foi lançado o **Fundo Bandeirantes Maxi Prime Fix** que atingiu R\$ 40,5 milhões de patrimônio em quatro meses, e uma rentabilidade de 6,25%, equivalente a 100,42% do CDI-over. No mesmo mês, com a introdução da Circular n° 2.906, todos os fundos Bandeirantes passaram a oferecer liquidez diária, exceto os Fundos Maxi Hedge 60 e Investfix 90.

Todos os fundos Bandeirantes de Investimentos cumpriram, rigorosamente, os objetivos de rentabilidade propostos para o ano de 1999, destacando-se os Fundos Maxi Prime Fix, Maxi Institucional e Bandeirantes Maxi DI.

Resultado e Patrimônio Líquido

O resultado da controlada no exercício de 1999 foi de R\$ 6.992 mil, com retorno de 17,14% em relação ao patrimônio líquido, que no final do ano atingiu R\$ 40.797 mil.

REPASSES GOVERNAMENTAIS – BNDES/FINAME

A carteira de repasses encerrou o exercício com um saldo de R\$ 231.961 mil, o que representa uma expansão de 59,66% em relação à posição de 31 de dezembro de 1998, que totalizava R\$ 145.282 mil. Este crescimento reflete a nova postura comercial do SFB em relação a estes produtos e ao segmento Pessoas Jurídicas.

Tal mudança pode ser ainda mais evidenciada ao se constatar o crescimento de 134,1% nas liberações de novas operações em 1999 (R\$ 104.107 mil) em relação a 1998 (R\$ 44.464 mil).

CARTÕES DE CRÉDITO

No corrente ano ocorreu completa reversão dos resultados apresentados pela Bandeirantes Administradora de Cartões. O lucro líquido foi de R\$ 10.184 mil no exercício (prejuízos de R\$ 3.367 mil no 1º semestre de 1999 e de R\$ 14.377 mil em 1998), correspondendo a um retorno de 54,61% sobre o patrimônio líquido de R\$ 18.650 mil. As principais medidas adotadas foram:

- cancelamento de produtos deficitários;
- redução de despesas de pessoal e gerais, quer por um maior controle sobre as mesmas, quer pela integração das atividades administrativas com a seguradora do Banco;
- renegociação de contratos de processamento;
- revisão das políticas de crédito, com a implantação de novos modelos de "credit scoring" e de "behavior scoring", e melhor qualificação da base de clientes, elegendo como principal foco de atuação os correntistas do Banco. Estas medidas, associadas a uma maior velocidade na recuperação de créditos inadimplentes, foram as principais responsáveis para a redução desta despesa;

- operação de securitização no valor de R\$ 13,4 milhões, executada de acordo com a legislação vigente; e
- lançamento do cartão múltiplo Visa, que veio a se juntar aos cartões múltiplos já existentes (Diners Club e Mastercard).

LEASING

A mudança da política cambial em janeiro de 1999 afetou negativamente o mercado de leasing, provocando forte retração na demanda por novas operações. A carteira de arrendamento findou o ano com um montante de R\$ 213.821 mil, o que representa uma redução de 31,0% em relação ao saldo de R\$ 310.083 mil no encerramento do exercício anterior. A liberação de novos contratos totalizou R\$ 150.155 mil no ano.

Foi realizada uma operação de securitização no valor de R\$ 5.000 mil, executada de acordo com a regulamentação em vigor.

A despeito desta conjuntura desfavorável, obteve-se um lucro líquido de R\$ 10.076 mil, que representou um retorno de 22,74% sobre o patrimônio líquido de R\$ 44.309 mil e ligeiramente superior ao resultado de R\$ 9.410 mil atingido no exercício anterior.

SEGURADORAS

Resultado e Patrimônio Líquido

As controladas do setor de seguros apresentaram no exercício de 1999 um Lucro Líquido de R\$ 2.607 mil, o que corresponde a um retorno de 2,78% sobre o Patrimônio Líquido de R\$ 93.706 mil.

Convém ressaltar a constituição integral em dezembro de 1999 da provisão relativa ao IBNR (sinistros ocorridos mas ainda não avisados) no montante de R\$ 9.208 mil, provisão esta que anteriormente não era exigida pelas normas brasileiras.

Produção de Seguros

Os prêmios emitidos no ano de 1999 atingiram o montante de R\$ 288.338 mil, representando um crescimento de 2,57% em relação ao ano anterior. Os sinistros retidos totalizaram R\$ 195.820 mil, com uma expansão de 26,14%. O índice de sinistralidade apurado foi de 71,60%, contra 63,23% em 1998. A elevação do índice deve-se ao aumento da frequência de ocorrências na carteira Auto, com destaque para roubos/furtos.

Despesas Administrativas

Atingiram R\$ 52.043 mil no exercício, com aumento de 11,38% em relação ao período anterior, devendo-se considerar o aumento da carga tributária a partir de fevereiro de 1999, com a introdução da cobrança da COFINS, que representou acréscimo de R\$ 8.624 mil na despesa.

Visando a redução de despesas, diversas iniciativas foram tomadas, tais como: conclusão e consolidação da centralização das áreas técnica e administrativa das duas seguradoras, a incorporação da Trevo S.A. Seguros e Previdência pela Trevo Seguradora e harmonização das políticas e sistemas de informação, racionalização de estruturas que resultou em redução do número de funcionários, sem deixar de atender à renovação e qualificação do quadro; racionalização da distribuição de seguros no Canal externo, resultando no encerramento de três sucursais; aumento na sinergia com o Banco, em particular nos setores de informática, contabilidade, planejamento e patrimônio, com a transferência da coordenação destas áreas para as respectivas Diretorias do Banco.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas e Clientes pela confiança e apoio que nos têm dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 28 de janeiro de 2000.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado		PASSIVO	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998		1999	1998	1999	1998
CIRCULANTE	6.671.230	4.055.195	6.988.756	4.493.961					
Disponibilidades	184.499	78.213	195.557	78.780	CIRCULANTE	7.220.436	4.575.451	7.242.361	4.784.487
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.068.321	159.401	894.817	22.433	Depósitos	2.253.182	2.682.686	2.238.157	2.677.709
Aplicações no mercado aberto	968.074	39.337	879.939	17.204	Depósitos à vista	158.521	169.614	160.584	170.786
Aplicações em depósitos interfinanceiros	100.247	120.064	14.878	5.229	Depósitos de poupança	1.213.484	1.189.447	1.213.484	1.189.447
Títulos e valores mobiliários	2.924.807	1.629.831	3.156.012	1.857.066	Depósitos interfinanceiros	62.566	13.857	61.166	11.233
Carteira própria	292.226	518.922	524.594	749.137	Depósitos a prazo	818.611	1.309.768	802.923	1.306.243
Vinculados a compromissos de recompra	2.537.430	834.136	2.537.430	834.136					
Vinculados ao Banco Central do Brasil	97.130	280.405	97.130	280.405	Captações no mercado aberto	3.366.398	834.135	3.366.218	833.483
Provisões para desvalorizações	(1.979)	(3.632)	(3.142)	(6.612)	Carteira própria	2.540.650	834.135	2.540.470	833.483
Relações interfinanceiras	289.652	395.031	289.652	395.031	Carteira de terceiros	825.748	-	825.748	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	12.542	123.058	12.542	123.058	Recursos de aceites e emissão de títulos	270.652	65.808	141.548	115.698
Créditos vinculados:					Recursos de aceites cambiais	36.137	-	36.137	-
Depósitos no Banco Central do Brasil	276.655	271.537	276.655	271.537	Recursos de letras hipotecárias	29.123	61.167	29.123	61.167
Sistema Financeiro da Habitação	455	436	455	436	Recursos de debêntures	-	-	-	39.561
Relações interdependências	1.952	10.859	1.952	10.859	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	205.392	4.641	76.288	14.970
Recursos em trânsito de terceiros	422	262	422	262	Relações interfinanceiras	495	114.843	495	114.843
Transferências internas de recursos	1.530	10.597	1.530	10.597	Recebimentos e pagamentos a liquidar	182	114.802	182	114.802
Operações de crédito	1.369.376	1.185.272	1.339.057	1.177.407	Correspondentes	313	41	313	41
Operações de crédito:					Relações interdependências	96.204	77.488	96.204	77.490
Setor público	-	-	-	12.767	Recursos em trânsito de terceiros	96.070	75.541	96.070	75.541
Setor privado	1.366.801	1.188.187	1.335.410	1.166.403	Transferências internas de recursos	134	1.947	134	1.949
Operações de crédito em atraso:					Obrigações por empréstimos	646.310	399.344	655.645	417.186
Setor privado	61.623	101.079	63.569	103.116	Empréstimos no país - outras instituições	-	-	2.879	14.744
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(59.048)	(103.994)	(59.922)	(104.879)	Empréstimos no exterior	646.310	399.344	652.766	402.442
Operações de arrendamento mercantil	22.804	1.163	150.962	186.567	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	26.439	12.135	55.752	47.351
Operações de arrendamento a receber:					BNDES	17.453	9.158	33.733	27.252
Setor privado	22.737	386	140.573	172.362	FINAME	8.986	2.977	22.019	20.099
Operações de arrendamento em atraso:					Outras obrigações	560.756	389.012	688.342	500.727
Setor privado	84	971	18.182	23.339	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	12.829	12.704	12.829	12.704
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(17)	(194)	(7.793)	(9.134)	Carteira de câmbio	202.286	115.203	202.286	115.203
Outros créditos	741.690	545.013	853.339	655.134	Sociais e estatutárias	2.775	7.384	4.737	9.946
Carteira de câmbio	406.988	325.716	406.988	325.716	Fiscais e previdenciárias	22.084	35.835	39.561	46.777
Rendas a receber	11.550	6.738	7.311	11.403	Negociação e intermediação de valores	100.707	10.569	96.198	12.680
Negociação e intermediação de valores	154.669	2.608	146.974	4.412	Sinistros a liquidar de seguradoras controladas	-	-	38.050	33.129
Créditos de operações com seguros	-	-	44.426	55.427	Diversas	220.075	207.317	294.681	270.288
Diversos	174.358	210.713	253.789	258.938					
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(5.875)	(762)	(6.149)	(762)	PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURADORAS CONTROLADAS	-	-	149.274	162.793
Outros valores e bens	68.129	50.412	107.408	110.684	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	836.847	191.265	925.835	276.862
Outros valores e bens	47.960	32.200	60.121	42.088	Depósitos	128.778	17.882	128.778	17.882
Despesas antecipadas	20.169	18.212	47.287	68.596	Depósitos interfinanceiros	1.187	2.197	1.187	2.197
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.325.064	659.284	1.477.982	809.070	Depósitos a prazo	127.591	15.685	127.591	15.685
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.573	32.956	-	-	Captações no mercado aberto	262.148	-	262.148	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.573	32.956	-	-	Carteira própria				

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos



Banco Bandeirantes SA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FÍNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FÍNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FÍNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FÍNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em Milhares de Reais)

	Banco Bandeirantes			Bandeirantes Consolidado	
	2ºSemestre/99	1999	1998	1999	1998
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	659.701	1.523.174	1.069.292	1.638.583	1.189.314
Operações de crédito	348.138	804.234	726.667	792.522	754.102
Operações de arrendamento mercantil	73	608	2.683	89.354	75.519
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	248.129	394.795	215.855	433.647	235.606
Resultado de operações de câmbio	44.803	249.998	37.077	249.521	37.077
Resultado das aplicações compulsórias	18.558	73.539	87.010	73.539	87.010
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(475.497)	(1.226.933)	(760.574)	(1.267.597)	(859.955)
Operações de captação no mercado	(343.462)	(725.973)	(614.862)	(722.874)	(643.252)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(94.310)	(402.382)	(48.587)	(428.560)	(87.160)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.725)	(98.578)	(97.125)	(116.163)	(129.543)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	184.204	296.241	308.718	370.986	329.359
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(179.281)	(301.338)	(364.341)	(358.600)	(380.743)
Receitas de prestação de serviços	73.029	143.748	161.893	172.394	200.881
Resultado operacional de seguradoras controladas	-	-	-	10.209	33.399
Despesas de pessoal	(133.014)	(256.798)	(265.996)	(298.691)	(324.839)
Outras despesas administrativas	(135.917)	(273.032)	(292.933)	(315.192)	(347.696)
Despesas tributárias	(17.750)	(54.338)	(16.514)	(72.986)	(27.581)
Resultado de participações em coligadas e controladas	38.771	54.361	13.955	(4.595)	-
Outras receitas operacionais	15.418	115.880	74.197	196.462	160.886
Outras despesas operacionais	(19.818)	(31.159)	(38.943)	(46.201)	(75.793)
RESULTADO OPERACIONAL	4.923	(5.097)	(55.623)	12.386	(51.384)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(3.322)	(9.039)	(6.807)	(9.534)	(8.068)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.601	(14.136)	(62.430)	2.852	(59.452)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	840	11.768	30.813	3.302	25.993
PARTICIPAÇÕES - EMPREGADOS	-	-	(4.705)	(182)	(5.164)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	2.441	(2.368)	(36.322)	5.972	(38.623)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	-	-	-	(2.285)	(868)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	2.441	(2.368)	(36.322)	3.687	(39.491)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$	0,02	(0,02)	(0,35)	-	-

	Banco Bandeirantes			Bandeirantes Consolidado	
	2ºSemestre/99	1999	1998	1999	1998
ORIGENS DOS RECURSOS	3.063.372	3.895.001	1.816.831	3.888.410	2.020.911
LUCRO LÍQUIDO	2.441	-	-	3.687	-
AJUSTES DO RESULTADO:	(15.710)	(9.234)	31.567	60.009	57.264
Depreciações e amortizações	23.061	45.054	44.593	55.221	55.282
Resultado de participações em coligadas e controladas	(38.771)	(54.361)	(13.955)	4.595	-
Provisão para perdas em investimentos permanentes	-	73	929	193	1.982
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	-	2.434	-
RECURSOS DE ACIONISTAS:	101.622	153.743	350.000	153.743	350.000
Garantia de patrimônio líquido exigido	100.343	100.343	350.000	100.343	350.000
Integralização de capital social	1.279	53.400	-	53.400	-
VARIACÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	833	1.361	-	2	2.143
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	-	3.752	-	3.752
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	2.974.186	3.749.131	1.431.510	3.668.407	1.607.752
Aumento dos subgrupos do passivo:	2.692.611	3.604.464	803.060	3.430.794	909.461
Depósitos	-	-	305.724	-	355.309
Depósitos no mercado aberto	2.528.001	2.794.411	158.005	2.794.883	158.322
Recursos de aceites e emissão de títulos	142.687	268.326	-	123.807	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	135.446	-	135.447
Obrigações por empréstimos e repasses	21.923	362.433	156.205	323.781	171.943
Outras obrigações	-	179.294	47.680	188.323	23.486
Variação das provisões técnicas de seguradoras controladas	-	-	-	-	64.954
Diminuição dos subgrupos do ativo:	268.871	117.015	599.179	193.362	641.575
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	413.849	-	407.738
Relações interfinanceiras e interdependências	268.871	111.041	35.886	111.041	35.886
Operações de crédito	-	-	140.588	-	127.753
Operações de arrendamento mercantil	-	-	8.856	-	53.077
Outros valores e bens	-	5.974	-	-	29.244
Alienação de bens e investimentos:	7.132	18.840	11.443	44.251	56.716
Bens não de uso próprio	5.106	12.217	8.311	32.110	40.799
Imobilizado de uso	2.026	6.252	3.105	11.452	11.829
Investimentos	-	3.71	27	689	4.088
Dividendos e juros recebidos de coligadas e controladas	5.572	8.812	17.828	-	-
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	2.952.689	3.788.715	1.772.371	3.771.633	1.976.353
PREJUÍZO LÍQUIDO	-	-	-	36.322	39.491
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	-	-	7.516
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	213.532	5.716	213.532
INVERSOES EM:	25.027	63.390	68.832	75.421	92.494
Participações societárias	908	15.426	18.104	-	-
Bens não de uso próprio	6.906	20.380	22.774	43.000	50.954
Imobilizado de uso	12.617	22.972	27.371	26.766	38.583
Investimentos	4.596	4.612	583	5.655	2.957
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	8.098	24.336	10.228	23.285	8.546
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.500.373	3.284.381	1.354.410	3.229.402	1.434.477
Aplicações interfinanceiras de liquidez	806.883	878.537	-	872.384	-
Títulos e valores mobiliários	1.551.616	1.676.453	1.058.919	1.690.414	1.104.961
Operações de crédito	94.584	367.412	-	334.006	-
Operações de arrendamento mercantil	44.812	43.708	-	-	-
Outros créditos	2.127	318.271	286.327	332.598	305.323
Outros valores e bens	351	-	9.164	-	24.193
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	419.191	414.240	89.047	437.809	180.457
Depósitos	57.490	318.608	-	328.656	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	89.047	-	180.457
Relações interfinanceiras e interdependências	192.862	95.632	-	95.634	-
Outras obrigações	168.839	-	-	-	-
Variação das provisões técnicas de seguradoras controladas	-	-	-	-	13.519
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	110.683	106.286	44.460	116.777	44.558
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	-	-	-	-	-
DISPONIBILIDADES:	-	-	-	-	-
Início do período	73.816	78.213	33.753	78.780	34.222
Fim do período	184.499	184.499	78.213	195.557	78.780
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	110.683	106.286	44.460	116.777	44.558

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bandeirantes S.A. opera como banco múltiplo, desenvolvendo suas operações através das carteiras comercial, de crédito, câmbio, financiamento e investimento e de crédito imobiliário. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Banco Bandeirantes S.A. incluem as operações realizadas por suas agências no exterior (Nota 10) e estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bandeirantes e empresas controladas (Bandeirantes Consolidado), em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Resultados das Operações:** Apurado pelo regime de competência e considera os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou provável de realização.
- Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contêm as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo passivo circulantes, respectivamente.
- Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Constituídas em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e são fundamentadas: (a) nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas); (b) na experiência passada e riscos específicos das carteiras; e (c) no rigor e conservadorismo da Administração do Banco na constituição da provisão, exigida pelas Normas, Instruções e Orientações do BACEN.
- Investimentos:** As participações em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.
- Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4% ; utensílios, móveis, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.
- Diferido:** Registrado pelo custo, sendo composto, basicamente, por "Benefícios em imóveis de terceiros", amortizado pelo método linear, segundo os prazos dos contratos de locação, "Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas" e "Reorganização administrativa e ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais", amortizáveis em cinco anos.
- Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; para os meses seguintes, esta alíquota foi acrescida de 4%, perfazendo 12%, em vigor até 31 de janeiro de 2000, conforme Medida Provisória nº 1.807/99 e reedições posteriores (18% em 1998). A partir de 01 de fevereiro de 2000 este adicional passa a ser de 1% perfazendo 9%. São também constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais. No exercício findo em 31 de dezembro de 1999, o Banco Bandeirantes, baseado nas prerrogativas da Medida Provisória nº 1.807/99 e reedições posteriores, optou por registrar o crédito de contribuição social a compensar, calculado à alíquota de 18%.

4. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme princípios de consolidação estabelecidos pela legislação societária, que abrangem o Banco Bandeirantes S.A., suas agências no exterior e participações nas seguintes empresas controladas:

	% de participação	
	1999	1998
Participação direta:		
Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.	63,381	63,381
Banco Bandeirantes Grand Cayman Inc.	100,000	100,000
Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil	99,928	99,928
Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	99,999	99,999
Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	99,999	99,999
Bandeirantes Administradora de Cartões de Crédito e Assessoria S.A.	99,999	99,999
Trevo Seguradora S.A.	99,600	99,600
Trevo Banorte Seguradora S.A.	97,342	97,342
Bandeirantes S.A. Processamento de Dados	75,706	66,698
Banagro Bandeirantes Agro-Pecuária Ltda.	41,671	41,671
Bandeirantes Turismo S.A.	99,970	99,970
Participação indireta:		
Fortaleza S.A. Empreendimentos Imobiliários (a)	99,930	99,930
SCP - Fortaleza Empreendimentos Imobiliários S.A. (a)	27,200	27,200
Bandeirantes Corretora de Seguros Ltda. (a)	99,997	99,997
Bandeirantes Ki-Club (b)	100,000	100,000
Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada (d)	-	99,999
Bandeirantes S.A. Capitalização (b)	99,999	99,999
Bandeirantes S.A. Processamento de Dados (a)	24,294	33,302
Banagro Bandeirantes Agro-Pecuária Ltda. (c)	58,329	58,329
Alvorada Factoring Ltda. (c)	100,000	99,999
Agriban - Agrícola Bandeirantes Ltda. (c)	100,000	100,000
Bandeirantes Turismo S.A. (c)	0,030	0,030

- Participação indireta através do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.
- Participação indireta através da Trevo Seguradora S.A.
- Participação indireta através de outras controladas.
- Incorporada pela Trevo Seguradora S.A., em 30 junho de 1999.

O montante de receitas e despesas e os saldos das operações ativas e passivas entre as empresas consolidadas foram eliminados para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas. O Banco Bandeirantes apresenta, no balanço patrimonial consolidado, as operações de arrendamento mercantil a valor presente, classificadas nas rubricas de ativo circulante e realizável a longo prazo. Estas operações são apresentadas, originalmente, nas demonstrações contábeis individuais da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil, no ativo circulante e realizável a longo prazo ("Arrendamentos a receber"), no ativo permanente ("Imobilizado de arrendamento") e no passivo circulante e exigível a longo prazo ("Credores por antecipação de valor residual garantido").

A diferença entre o patrimônio líquido do Banco Bandeirantes, em relação ao Bandeirantes Consolidado, é decorrente da eliminação de resultados não realizados intercompanhias. O resultado do Banco Bandeirantes inclui também o efeito do ajuste relativamente à constituição do IBNR (sinistros ocorridos mas ainda não avisados) das controladas Trevo Seguradora S.A. e Trevo Banorte Seguradora S.A.

5. BANCO FINANCIAL PORTUGUÊS

Em 30 de abril de 1999, o Banco Bandeirantes, através de Instrumento Particular de Compra de Ativos e Assunção de Passivos de Agências Bancárias e Outras Avenças, assumiu determinadas operações ativas e passivas, bem como respectivas agências e funcionários do Banco Financeiro Português (filial da Caixa Geral de Depósitos, Portugal, controladora do Banco Bandeirantes).

Os saldos ativos e passivos, absorvidos pelo Banco Bandeirantes, podem ser assim resumidos:

Ativos		Passivos	
Disponibilidades	23.250	Depósitos à vista	3.694
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.627	Depósitos a prazo	16.200
Relações interfinanceiras / interdependências	118	Relações interdependências	77
Operações de créditos	94.097	Obrigações por empréstimos	120.184
Outros créditos	29.121	Outras obrigações	815

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos



Banco Bandeirantes SA

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Valor de Mercado

Os instrumentos financeiros ativos e passivos, registrados em contas patrimoniais, foram contratados em prazos e taxas compatíveis com as atualmente praticadas pelo mercado, sendo os respectivos valores contábeis próximos aos de mercado.

b) Derivativos

O Banco realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade de atender às necessidades próprias e de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais e de compensação.

O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais, determinação de limites e monitoramento constante das posições assumidas, através de técnicas específicas em área independente, seguindo orientações da Diretoria do Banco.

Segue resumo das operações em aberto em 31 de dezembro de 1999:

Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
Conta de Compensação Valor global	Conta Patrimonial Valor a receber/recebido (Valor a pagar/pago)	Conta de Compensação Valor global	Conta Patrimonial Valor a receber/recebido (Valor a pagar/pago)
CONTRATOS FUTUROS			
Compromissos de compra			
DI futuro	217.877	2.214	217.877
Dólar futuro	83.657	799	83.657
DDI Cupom Cambial	134.220	1.324	134.220
	-	91	-
Compromissos de venda			
DI futuro	-	16.233	-
Dólar futuro	-	110	-
DDI Cupom Cambial	-	4.203	-
CONTRATOS DE "SWAP"			
Posição ativa			
Moeda estrangeira	6.638.417	285.129	6.476.445
Moeda estrangeira	553.447	99.871	499.447
Mercado interfinanceiro	3.524.800	78.205	3.406.700
Pré-fixados	2.367.350	-	2.416.250
Valores a receber	-	107.053	-
Índices	119.885	-	119.885
Valores em risco operações "swap"	72.935	-	34.163
Posição passiva			
Moeda estrangeira	6.638.417	283.822	6.476.445
Mercado interfinanceiro	818.824	69.390	734.824
Pré-fixados	2.895.029	109.542	2.879.929
Valores a pagar	2.861.629	-	2.827.529
Valores em risco operações "swap"	72.935	-	34.163
CONTRATOS A TERMO			
Posição ativa			
A receber	-	52.020	-
	-	52.020	-

15. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

EMPRESAS	Data base	Capital Social	Patrimônio líquido	Lucro/ (Prejuízo) líquido
Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.	31/12/99	15.710	40.797	6.992
Banco Bandeirantes Grand Cayman Inc.	31/12/99	10.734	49.198	29.985
Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil	31/12/99	20.028	44.309	10.076
Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	31/12/99	1.132	1.916	123
Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	31/12/99	2.300	13.586	1.520
Bandeirantes Administr. Cartões de Crédito e Assessoria S.A.	31/12/99	10.237	18.650	10.184
Trevo Seguradora S.A.	31/12/99	35.375	56.322	936
Trevo Banorte Seguradora S.A.	31/12/99	15.000	37.384	1.671
Bandeirantes S.A. Processamento de Dados	31/12/99	7.000	11.496	(1.864)
Banagro Bandeirantes Agro Pecuaría Ltda.	31/12/99	7.558	5.757	(342)
Bandeirantes Turismo S.A.	31/12/99	-	144	76
D'El Rey Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	-	-	-	-
Banorte Corretora de Val. Mobiliários S.A. (a)	-	-	-	-
Banorte Corretora de Seguros S.A. (a)	-	-	-	-
Enernat Investimentos e Participações S.A. (b)	-	-	-	-
Total		134.220	217.877	83.657

O preço médio de mercado por lote de 1.000 ações do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A., em 31 de dezembro de 1999, era de R\$ 210,00 para as ações ordinárias nominativas e R\$ 250,00 para as preferenciais nominativas. Em dezembro de 1999 a subsidiária Banco Bandeirantes Grand Cayman Inc. auferiu um resultado extraordinário através de operação de compra e venda de títulos no mercado de títulos e valores mobiliários, resultando em um lucro de R\$ 28.670 (US\$ 15.991 mil), reconhecido pelo Banco Bandeirantes como resultado de equivalência patrimonial e provisionado o respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos R\$ 9.745.

As diferenças apresentadas entre o resultado de algumas empresas e a equivalência patrimonial são, basicamente, referentes a subvenções para investimentos, e provisão para IBNR nas seguradoras. Os saldos contábeis dos investimentos incluem valores de ágio e deságio.

(a) - Empresas incorporadas no segundo semestre de 1998.

(b) - Investimento alienado em 1999.

16. IMOBILIZADO DE USO

Os saldos, líquidos das depreciações acumuladas, compõem-se como segue:

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Imóveis de uso:				
Térrenos	5.366	5.324	19.971	24.987
Edificações	11.409	11.677	29.971	28.478
Subtotal	16.775	17.001	49.942	53.465
Outras imobilizações de uso:				
Móveis e equipamentos em estoque	467	339	467	340
Imobilizações em curso	7.197	8.407	7.339	8.548
Móveis e equipamentos de uso	21.611	24.464	22.619	28.048
Sistema de comunicação	9.640	8.838	14.054	13.780
Sistema de processamento de dados	30.910	31.233	33.178	34.185
Outras	7.061	3.537	9.757	4.487
Subtotal	76.886	77.818	87.414	89.388
Total	93.661	94.819	137.356	142.853

Resguardando o patrimônio do Banco, os imóveis, móveis e utensílios, instalações, equipamentos e veículos foram segurados por valores compatíveis aos de mercado.

17. GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO

Os saldos, líquidos de amortização acumulada, são assim representados:

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Gastos em imóveis de terceiros	16.714	19.325	20.352	21.962
Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas	23.296	17.640	22.374	20.289
Instalação e adaptação de dependências	1.837	1.691	2.253	2.421
Reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais	36.651	42.095	43.540	50.590
Outros	-	-	1.901	4.962
Total	78.498	80.751	90.420	100.224

18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Debêntures:

Em 31 de dezembro de 1998, eram representadas por captações de recursos de debêntures, não conversíveis em ações, emitidas pela Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil, remuneradas à Taxa Referencial – TR mais juros de 13,50% a.a., cuja liquidação ocorreu no primeiro semestre de 1999.

Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior:

Fixed Rate Notes

Representam recursos captados em notas de longo prazo, no montante de US\$ 123.000 (US\$ 112.000 em 1998), com juros de 7,5% a 10,375% a.a., exigíveis semestralmente e com vencimentos finais no segundo semestre de 2004. Em 31 de dezembro de 1999, o saldo está representado por R\$ 22.923 (R\$ 120.634 em 1998) R\$ 21.030 no consolidado (R\$ 96.488 em 1998).

Certificado de Depósito

Representam recursos captados por nossas dependências e subsidiária no exterior, no montante de US\$ 90.900 (consolidado US\$ 130.076), com vencimento em dezembro de 2000, e juros de 3% a 10,5% a.a., em 31 de dezembro de 1999, o saldo está representado por R\$ 162.853, R\$ 234.642 no consolidado.

19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS – EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

São representadas por R\$ 646.471 (R\$ 399.344 em 1998) R\$ 652.927 no consolidado (R\$ 402.442 em 1998) de recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, com encargos variando de 6,0% a 7,9% a.a., sendo R\$ 324.536 junto a instituições ligadas (R\$ 192.371 em 1998), utilizados principalmente em linhas de curto prazo para operações comerciais de câmbio, basicamente financiamentos de importações e exportações e compra e venda de moedas estrangeiras.

20. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Correspondem a repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, vinculadas a linhas de crédito do BNDES e FINAME, com taxas que variam entre 2,5% a 12,5% a.a. mais TJLP, com vencimentos finais no segundo semestre de 2009.

21. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCALS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam no circulante, obrigações por tributos e contribuições, no montante de R\$ 22.084 (R\$35.835 em 1998) no Banco Bandeirantes e de R\$ 39.561, no consolidado (R\$ 46.777 em 1998), e no longo prazo, no consolidado, basicamente, por provisão para imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil, no montante de R\$ 29.674 (R\$ 31.442 em 1998).

22. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

Os saldos a curto e longo prazos são representados como segue:

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Obrigações por convênios – INSS	118.714	120.191	118.714	120.191
Provisões para despesas de pessoal	20.838	19.533	23.710	23.616
Outras despesas administrativas	8.854	6.026	18.991	15.361
Provisões para reclamações trabalhistas	60.228	54.164	66.145	58.252
Provisão IBNR Seguradoras	-	-	13.494	-
Credores diversos – país	25.336	18.647	62.890	52.226
Outras	17.247	16.483	28.919	34.261
Total	251.217	235.044	332.863	303.907

23. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No primeiro semestre de 1998, com a mudança do controlador do Banco Bandeirantes, a administração promoveu mudanças em alguns critérios contábeis, em relação aos adotados até 31 de dezembro de 1997. Desta forma, a partir de janeiro de 1998, as avaliações de ativos e passivos tornaram-se mais conservadoras e condizentes com a realidade do Banco, em decorrência dos novos critérios adotados, objetivando maior transparência nas demonstrações contábeis, e foram efetuados os seguintes ajustes extraordinários de exercícios anteriores:

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (181.300)
 Provisão para perdas em derivativos e títulos públicos (49.548)
 Provisão para contingências trabalhistas (45.555)
 Outras provisões (20.187)
 Ajuste de créditos tributários 77.412
 Estorno de provisão para imposto de renda e contribuição social 5.646
Total dos ajustes (213.532)

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social do Banco, está dividido em 118.212.199 mil ações nominativas, sem valor nominal, assim demonstradas:

	Em milhares de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
De domiciliados no país	683.491	1.879.887	2.563.378
De domiciliados no exterior	62.676.995	52.971.826	115.648.821
Total	63.360.486	54.851.713	118.212.199

A reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de agosto de 1999, deliberou efetivar aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com a letra "j" do artigo 9º do Estatuto Social, em R\$ 53.400, mediante a emissão, para subscrição particular em dinheiro, de 8.177.667 mil ações ordinárias e 7.079.476 mil ações preferenciais, todas nominativas registradas, sem valor nominal, sem emissão de certificados, ao preço de R\$ 3,50 por lote de mil ações, que foi integralmente incorporado ao capital social, e, a reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de janeiro de 2000, deliberou dentro das mesmas cláusulas acima descritas, aumento de capital de R\$ 100.350, mediante emissão de 15.367.582 mil ações ordinárias e 13.303.846 mil ações preferenciais, todas nominativas registradas sem valor nominal, sem emissão de certificados, ao preço de R\$ 3,50 por lote de mil ações, que será integralmente incorporado ao capital social. As ações serão jus a dividendos integrais referente ao 1º semestre de 2000, farão jus, também de forma integral, a eventuais vantagens atribuídas as demais ações a partir da homologação do processo pelo BACEN.

Em 28 de dezembro de 1999, o Banco Bandeirantes recebeu, com autorização do BACEN um AFAC no valor de R\$ 100.000 que acrescido de créditos R\$ 343, da sua controladora Caixa Geral de Depósitos, para efeito de enquadramento e futuro aumento de capital a ser realizado no decorrer do mês de janeiro de 2000.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO TOMÁS CORREIA - Presidente
 ALKIMAR RIBEIRO MOURA - Conselheiro
 ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Conselheiro

CARLOS PRIETO TRAGUELHO - Diretor Presidente
 ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Diretor Geral
 ANTONIO GERALDO TOLEDO MORAES - Diretor Superintendente
 FERNANDO AUGUSTO FERREIRA SANTOS - Diretor Superintendente

DIRETORIA

JOSÉ VALENTIM BARBIERI - Diretor Superintendente
 THOMAS PETER SIMMONDS - Diretor Superintendente
 THOMAS TOSTA DE SA - Diretor Superintendente
 ALBERTO MIGUEL DE SIQUEIRA SALEMA REIS - Diretor

São Paulo, 28 de janeiro de 2000.

LUIZ FALVELLA
 Contador - CRC 1SP142881/O-2

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do

Banco Bandeirantes S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais individual (Banco Bandeirantes) e consolidado (Bandeirantes Consolidado) do BANCO BANDEIRANTES S.A. e controladas em 31 de dezembro de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas, bem como as demonstrações individuais para o semestre final em 31 de dezembro de 1999, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
 (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
 (3) Conforme mencionado na Nota 12, o Banco e suas controladas possuem, em 31 de dezembro de 1999, ativos significativos relativos a créditos tributários, cuja recuperação depende da geração de resultados tributáveis no futuro.
 (4) Em nossa opinião, exceto pelo efeito, se houver, do assunto comentado no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam

Segue abaixo, o resumo das posições de derivativos por vencimento:

Banco Bandeirantes	Até 90 dias	De 91 até	De 181 até	Acima de	Total
		180 dias	360 dias	360 dias	
Posição total ativa futuros DI	83.657	-	-	-	83.657
Posição total ativa futuros dólar	134.220	-	-	-	134.220
Posição total ativa "swap"	2.876.453	2.766.787	733.840	188.402	6.565.482
Posição total passiva "swap"	2.876.909	2.766.327	733.844	188.402	6.565.482
Posição total ativa "termo"	43.119	8.901	-	-	52.020
Bandeirantes Consolidado					
Posição total ativa futuros DI	83.657	-	-	-	83.657
Posição total ativa futuros dólar	134.220	-	-	-	134.220
Posição total ativa "swap"	3.045.453	2.651.787	634.840	110.202	6.442.282
Posição total passiva "swap"	3.045.909	2.651.327	634.844	110.202	6.442.282
Posição total ativa "termo"	43.119	8.901	-	-	52.020

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. Os créditos cedidos e as aplicações e captações no mercado aberto foram negociadas a taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações.

Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	1999	1998	1999	1998
Aplicações em operações compromissadas	88.135	24.738	3.475	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros – CDI	98.772	148.533	26.977	23.367
Operações de crédito	59.880	68.274	45.731	15.846
Operações de arrendamento mercantil	10.076	10.265	2	2.683
Dividendos e bonificações a receber	5.408	-	-	-
Negociação e intermediação de valores	4.290	-	3.490	-
Outros créditos	1.928	2.030	7.405	311
Depósitos à vista	(8.464)	(5.215)	-	-
Depósitos a prazo	(16.540)	(3.525)	(1.379)	(257)
Obrigações em operações compromissadas	(180)	(653)	(221)	(271)
Captações interfinanceiras – CDI	(1.401)	(2.721)	(543)	(4.595)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(200.894)	(45.825)	(4.750)	(5.423)
Outras obrigações	(19)	(246)	(1.886)	(1.450)
Debêntures	-	-	-	1.569
Rendas de prestação de serviços	-	-	10.525	12.587
Despesas de processamento de dados	-	(1.252)	(3.916)	